

Emigrantes enviaram menos 202,82 milhões de euros para Portugal em 2009

Remessas dos emigrantes caem em 2009, mas sobem no Luxemburgo

Os portugueses radicados no estrangeiro enviaram no ano passado menos 202,82 milhões de euros para Portugal do que em 2008, com o valor a rondar os 2.282 milhões de euros, segundo dados do Banco de Portugal.

a frase

“Nem todos repararam que a Primavera já chegou, porque alguns ainda estão com humor invernal”

O primeiro-ministro Jean-Claude Juncker à saída da primeira reunião tripartida, na quarta-feira passada, aludindo aos desentendimentos entre os representantes do patronato e os sindicatos (ver texto na pág. 5).

Entre os países da União Europeia com dados individualizados, só do Luxemburgo as remessas aumentaram – de 73,40 milhões de euros em 2008 para 82,28 milhões de euros no ano passado. Em 2009, os imigrantes que vivem no Grão-Ducado enviaram mais 9,2 milhões de euros que no ano anterior.

No total das remessas, os valores caem 202,82 milhões de euros. Em 2008, o montante enviado para Portugal pelos emigrantes foi de cerca de 2.485 milhões de euros, já então em queda anual, mas inferior em menos de metade à registada no ano passado.

A maior queda de remessas verificou-se de França – menos 95,59

milhões de euros –, embora este país continue a ser a principal fonte de remessas de emigrantes para Portugal, com 887,44 milhões de euros, seguido da Suíça, com 530,87 milhões de euros.

Dos Estados Unidos chegaram 127,27 milhões de euros enviados por emigrantes, menos 44,18 mi-

lhões de euros do que em 2008, e da Alemanha 120,86 milhões de euros, menos 26,79 milhões.

O envio de dinheiro para Portugal diminuiu também de países como o Reino Unido (menos 30 milhões de euros), Canadá e Brasil, estes com menor significado, tendo aumentado apenas as re-

messas do Luxemburgo e estabilizado as oriundas da Venezuela (que registaram uma ligeira subida, de 157 mil euros).

Dos países não contabilizados individualmente, tratados em grupo como “do Resto do Mundo”, o fluxo de remessas dos emigrantes também aumentou, passando para 155,96 milhões de euros, contra 128,32 mi-

lhões de euros em 2008. O envio de dinheiro de imigrantes em Portugal para os seus países de origem também caiu em 2009, para 539,64 milhões de euros, quando a tendência nos anos anteriores tinha sido de aumento. Em 2008, esse montante foi de quase 580 milhões de euros.

